



325 - INTOXICAÇÕES ACIDENTAIS REGISTRADAS NO SISTEMA EVITA EM 2024: DADOS DE URGÊNCIAS HOSPITALARES

T. Alves, S. Silva, P. Braz, C. Aniceto, M. Papadakaki, R. Mexia, A.P. Rodrigues

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge; Hellenic Mediterranean University.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: As intoxicações são uma das principais causas de morbilidade e de mortalidade por causas externas de lesão, representando uma das tipologias mais frequente passível de prevenção. O objetivo do estudo é descrever as características das intoxicações em que houve recurso aos Serviços de Urgência (SU) hospitalares, e fatores associados.

Métodos: Realizou-se um estudo transversal, com componente analítica dos dados recolhidos em 2024 através do sistema EVITA, que integra o sistema europeu de registo de acidentes. Realizámos teste do Qui-quadrado de Pearson na análise bivariada, e regressão logística na multivariada, estimando *odds ratio* (OR), com um nível de significância de 5%.

Resultados: Foram analisados 2165 episódios de admissão no SU por intoxicação, mais de metade devidas a substâncias não farmacêuticas. Na distribuição por idade observou-se 63% destes episódios dos 20 aos 64 anos e 23% dos 0 aos 19 anos. Até aos 44 anos, com exceção entre os 5-9 anos, as intoxicações foram mais frequentes no sexo feminino (51,2% nos 20 - 44 anos e 78,9% nos 10-14 anos). As Intoxicações ocorreram sobretudo em período pós-laboral, entre as 20:00h e as 07:59h (59%) e ao fim-de-semana (37,5%). A *odds* de serem assistidos em SU por intoxicação, dos 15-19 anos foi cerca de 8,6 vezes a dos 5-9 anos (OR = 8,66; 95% [5,74-13,08]). Também se observou uma *odds* superior de intoxicação (OR = 5,12; 95% [3,42-7,68] dos 45-64 anos quando comparado com a dos 5-9 anos. Quanto ao local onde ocorreu a intoxicação, a área de comércio teve a maior *odds* (OR = 6,23; IC95%: 3,59-10,85) em comparação com áreas de campo. A maior *odds* foi estimada quanto ao período do dia no período não laboral (OR = 3,02; IC95% [2,74-3,31]) em comparação com o período laboral.

Conclusões/Recomendações: Encontramos diferenças no perfil das intoxicações por grupo etário, sexo, local e período do dia em que ocorrem. Os resultados deste estudo, apontando maiores suscetibilidades como no grupo etário entre 15-19 anos, no sexo feminino, nos locais de comércio e fora do período escolar, sugerem a necessidade de medidas de prevenção dirigidas aos adolescentes. O enfoque deve ser na educação para a saúde, no reforço da vigilância em ambientes de risco de forma a reduzir a ocorrência destes eventos. Os resultados evidenciam o potencial do sistema EVITA como ferramenta essencial para a monitorização das intoxicações, permitindo identificar grupos de risco e contextos de ocorrência.